

# REDE DE MONITORIZAÇÃO E AVISOS AGRÍCOLAS DOS AÇORES

## Metodologia Para As Recolhas De Campo

**Cultura:** Bananeira  
**Organismo:** Gorgulho da bananeira  
*(Cosmopolites sordidus* Germar)  
 (Coleoptera: Curculionidae)



Figura 1- Adulto de Gorgulho da bananeira

O adulto do Gorgulho da bananeira apresentado na Figura 1 é uma praga-chave da bananeira nos Açores (Lopes *et al.* 2009; Ventura *et al.*, 2011).

Como metodologia de avaliação das populações de adultos nas parcelas de campo, utiliza-se a armadilha Cosmotrack (ver Fig. 2) de onde devem ser recolhidos mensalmente, os adultos capturados no cesto que é colocado no seu interior com água e sabão (ver Fig. 3) (Lopes *et al.* 2009; Ventura *et al.*, 2011).



Figura 2 - Aspeto da armadilha Cosmotrack à superfície do terreno (Foto: projeto Cuarentagri)



Figura 3 – Constituição da armadilha Cosmotrack (dois copos e cesto de recolha)

Para aceder ao interior da armadilha, levanta-se uma das duas partes (copos), uma enterrada e outra à superfície do solo (ver Fig. 4). Desta forma, obtemos acesso ao interior, onde se deve retirar da água com sabão o cesto (com base furada) (ver Fig. 5) ali mergulhado, permitindo o acesso direto aos adultos capturados.



Figura 4 – Armadilha Cosmotrack com a feromona de agregação Cosmoplus no seu interior

Dado o habitual elevado número de capturas, é recomendável colocar o conteúdo da armadilha num saco de plástico devidamente etiquetado com a indicação do local e do dia (ver Fig. 5)

Em seguida, o saco (ver Fig. 5) será transportado para o laboratório para realizar a contagem dos adultos capturados em cada uma das armadilhas colocadas nas diferentes parcelas de monitorização, sendo posteriormente registado informaticamente na base de dados da rede de monitorização.



Figura 5 – Parte de recolha dos adultos capturados da armadilha Cosmotrack e saco de recolha dessa capturas

É de referir que, em cada recolha de campo deve ser analisado o conteúdo do pacote de feromona de agregação (o atrativo Cosmoplus) (ver Fig. 6), que idealmente deverá ser substituído por um novo a cada 9 a 11 semanas.

Para efetuar essa substituição, basta remover o atrativo colocado em cada armadilha (ver Fig. 7) e substituí-lo por uma nova embalagem, cuja borda deverá ser recortada numa das partes, conforme indicado na mesma (ver Fig. 6), de forma a permitir a libertação da feromona de agregação (sordidina) que contém.



Figura 6 – Aspeto do pacote com a feromona de agregação Cosmoplus com o bordo a cortar aquando da sua colocação no campo



Figura 7 – Aspeto do pacote com a feromona de agregação Cosmoplus colocada no suporte do cesto de recolha das capturas

### Referências Bibliográficas:

LOPES, D. J. HORTA; CABRERA PEREZ, R.; BORGES, P. A. V.; AGUIN-POMBO, D.; PEREIRA, A. M. N.; MUMFORD, J. D. & MEXIA, A. M. M. (2009). *Folhas Divulgativas*. Centro de Biotecnologia dos Açores, Universidade dos Açores, 177 pp.

VENTURA, L.; LOPES, D. J. HORTA; CABRERA PEREZ, R.; BORGES, P. A. V.; DA CÂMARA MACHADO, A.; MUMFORD, J. D. & MEXIA, A. M. M. (2011). *Problemas Fitossanitários e Fauna Auxiliar das Bananeiras na Ilha Terceira*, Centro de Biotecnologia dos Açores, Universidade dos Açores, 40 pp.